



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Boletim eletrônico Cultivar

Data: 23-10-07 (terça-feira)

Link: <http://www.grupocultivar.com.br/noticia.asp?id=17131>

Assunto: Cepea - Algodão

### **Cepea vai comparar custos de produção**

Depois de estudar as despesas de 20 propriedades produtoras de algodão de cinco regiões representativas de Goiás, pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq) estão próximos de finalizar os demonstrativos. O objetivo do levantamento é comparar os custos de produção da cotonicultura com outras áreas, como o milho, a soja e a cana, para atestar a competitividade do algodão.

Com a formatação da pesquisa, a Associação Goiana dos Produtores de Algodão (Agopa), em parceria com o Cepea, criará uma planilha simplificada que servirá de base para todos os associados analisarem seus gastos com cada item na propriedade. Outra boa notícia é que os demonstrativos apurados foram coletados individualmente.

O que, segundo o presidente da associação, Haroldo Rodrigues da Cunha, dará uma média de custo de produção mais eficaz por região. De acordo com um dos pesquisadores, Carlos Eduardo Ballaminut, a parceria entre a Agopa e o Cepea, para realizar este tipo de estudo individualizado, é uma medida pioneira no País.

Um dos coordenadores dos pesquisadores do centro, Lucílio Alves, conta que, com a finalização das planilhas, será possível ainda avaliar as condições de sustentabilidade da propriedade a médio e longo prazos. Isso porque também foram pesquisados custos fixos com equipamentos agrícolas e construções civis na propriedade.

### **Avaliação**

Para o engenheiro agrônomo e representante do Grupo Shimohira na pesquisa, José Luciano Guimarães, a metodologia individualizada dos levantamentos permitirá um resultado muito mais concreto. “Quando as entrevistas eram feitas por região, muita gente não conseguia responder e poucas pessoas se manifestaram”, reclama, dizendo que os resultados saíam distorcidos.

Ele afirma também que os dados individuais devem ser mantidos em segredo e somente divulgados os resultados finais. O presidente da Agopa garante que será preservado sigilo absoluto dos dados repassados pelos produtores ou seus representantes.

Ao final de novembro, os pesquisadores voltam ao Estado para confirmar os números. “Iremos elaborar um painel de cada uma das cinco regiões pesquisadas com uma média para não haver sombra de dúvidas”, explica um dos pesquisadores da equipe, Renato Ribeiro. O representante do Grupo Shimohira sugere que os produtores devem participar de maneira expressiva dessas reuniões para repasse de informações sobre os resultados.

Rhudy Crysthian

Casa do Algodão

Tel: 62 3241 0404 / Fax: 62 3241 2281